

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2021/2022

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

JANEIRO 2022

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
Janeiro de 2022

Índice

Resultados-Chave	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	9
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	10
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	11
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes.....	17
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	20
2.4. Fontes de Informação	20
2.4.1. Recursos na Internet	20
2.4.2. Amigos/Familiares.....	21
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	22
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	23
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	24
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	24
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	26
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	30
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	31
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino.....	40
3.3. Fontes de Informação.....	41
3.3.1. Recursos na Internet.....	41
3.3.2. Amigos/Familiares	42
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	42
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	43
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	44
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	44
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	45

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sócio-demográficas e sócio-económicas dos novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte do 1º e do 2º ciclo no ano letivo de 2021/2022), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do curso em que se inscreveram

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 1217 respostas (91% num universo de 1331 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 1558 respostas (88% num universo de 1768 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes 1º e do 2º ciclo do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=1331)		2º ciclo (N=1768)	
Sexo	Masculino	51%	Feminino	61%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	88%	Entre os 20 e os 34 anos	86%
Nacionalidade	Portuguesa	92%	Portuguesa	69%
Estado Civil	Solteiro(a)	96%	Solteiro(a)	89%
Região de proveniência (NUTS II)	Área Metropolitana de Lisboa	75%	Área Metropolitana de Lisboa	72%
	Alentejo	8%	Centro	10%
Distrito de Proveniência	Lisboa	60%	Lisboa	57%
	Setúbal	16%	Setúbal	14%
Nível de Qualificações do Pai	Bacharelato/licenciatura	33%	Bacharelato/licenciatura	25%
	12º ano ou equivalente	29%	12º ano ou equivalente	21%
Nível de Qualificações da Mãe	Bacharelato/licenciatura	43%	Bacharelato/licenciatura	31%
	12º ano ou equivalente	26%	12º ano ou equivalente	23%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao nível de qualificações do curso em que se inscrevem		36%		82%
	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	26%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	14%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	38%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	4%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	57%	Trabalhador – conta de outrem	42%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	68%	Trabalhador – conta de outrem	50%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=1217)		2º ciclo (n=1558)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	48%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	62%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	44%	Desenvolver novas ideias e competências	46%
Desenvolver novas ideias e competências	44%	Obter um outro grau académico	37%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (81%)
- ✓ 2º ciclo: Pais (51%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=1217)		2º ciclo (n=1558)	
Site do Iscte	87%	Site do Iscte	86%
Site oficial de acesso ao ensino superior	80%	Pesquisa(s) em motores de busca	67%
Pesquisa(s) em motores de busca	72%	Amigos	60%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=1217)		2º ciclo (n=1558)	
Suficiente	78%	Suficiente	77%
Clara	77%	Clara	77%
Atrativa	72%	Atrativa	75%
Fácil de encontrar	62%	Fácil de encontrar	66%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=1217)		2º ciclo (n=1558)	
Boas saídas profissionais	90%	Boas saídas profissionais	83%
Prestígio do Iscte	84%	Prestígio do Iscte	82%
Bom ambiente académico	81%	Qualidade do corpo docente	78%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=1217)		2º ciclo (n=1558)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	90%
Saídas profissionais do curso	85%	Componente prática do curso	81%
Componente prática do curso	77%	Saídas profissionais do curso	81%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 1331 novos estudantes do 1º ciclo no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 1768 novos estudantes no 2º ciclo de ensino (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas por duas variáveis de caracterização: o *curso* de pertença e a *escola* em que se insere o respetivo curso.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 abriram no Iscte 17 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 1331 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte²). Destes 1331 estudantes, 1217 responderam ao inquérito, o que corresponde a cerca de **91%** do universo (Quadro 2.1.1).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	36	2,7	30	2,5	83,3
Arquitetura	55	4,1	49	4,0	89,1
Ciência de Dados	103	7,7	97	8,0	94,2
Ciência Política	51	3,8	44	3,6	86,3
Economia	75	5,6	71	5,8	94,7
Engenharia de Telecomunicações e Informática	69	5,2	61	5,0	88,4
Engenharia Informática	112	8,4	103	8,5	92,0
Finanças e Contabilidade	83	6,2	76	6,2	91,6
Gestão	197	14,8	177	14,5	89,8
Gestão de Marketing	43	3,2	41	3,4	95,3
Gestão de Recursos Humanos	66	5,0	63	5,2	95,5
Gestão Industrial e Logística	43	3,2	37	3,0	86,0
História Moderna e Contemporânea	42	3,2	38	3,1	90,5
Informática e Gestão de Empresas	101	7,6	95	7,8	94,1
Psicologia	92	6,9	86	7,1	93,5
Serviço Social (PL)	54	4,1	50	4,1	92,6
Sociologia	109	8,2	99	8,1	90,8
Total	1331	100	1217	100	91,4

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi nos cursos de *Gestão de Recursos Humanos*, *Gestão de Marketing*, *Economia* (ambos com 95%) e nos cursos de *Ciência de Dados*, *Informática e Gestão de Empresas* e *Psicologia* (94% nos três casos) em que se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito. Por sua vez, o curso em que se verificou uma menor participação no inquérito foi o curso de *Antropologia* (83%). Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a *Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (91,8%)(Quadro 2.1.2.).

Quadro 2.1.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola³

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	N	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	166	12,4	152	12,4	91,5
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	256	19,2	231	19,0	90,2
Escola de Gestão (IBS)	521	39,1	478	39,3	91,7
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	389	29,2	357	29,3	91,8
Total	1331	100	1217	100	91,4

² Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

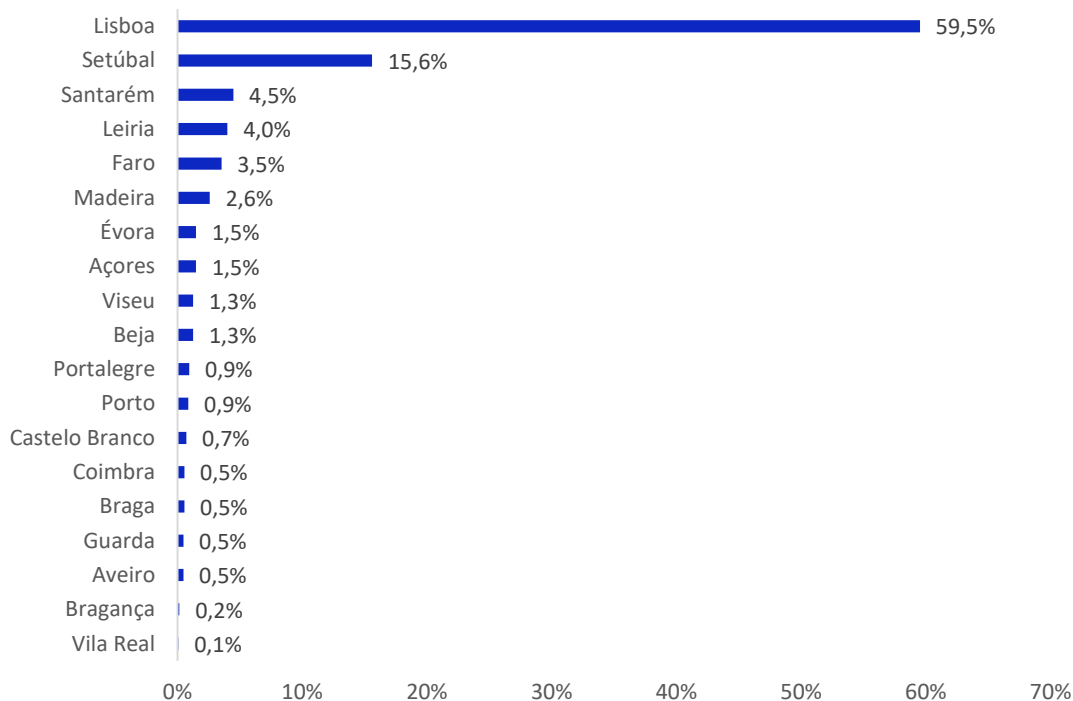
³ Uma vez que a licenciatura em Economia é co-tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é co-tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA) os estudantes destes cursos foram distribuídos em 50% por cada uma das referidas Escolas.

Os novos estudantes do 1º ciclo do Iscte distribuem-se de forma muito similar pelo género (50,9% de homens e 49,1% de mulheres) e 88% dos estudantes têm idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos. A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (92%), solteira (96%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (87%) (Quadro 2.1.3).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
GÉNERO				
Masculino	677	50,9	614	50,5
Feminino	654	49,1	603	49,5
Total	1331	100	1217	100
IDADE	N	%	n	%
16 anos	1	0,1	1	0,1
17 anos	45	3,4	90	7,4
18 anos	782	58,8	711	58,4
19 anos	256	19,2	214	17,6
20 anos	85	6,4	63	5,2
21 anos	30	2,3	27	2,2
22 anos	17	1,3	16	1,3
23 anos	19	1,4	13	1,1
24 anos	16	1,2	15	1,2
25 a 29 anos	36	2,7	31	2,5
30 a 34 anos	13	1,0	11	0,9
35 a 39 anos	10	0,8	7	0,6
40 a 44 anos	7	0,5	8	0,7
45 a 49 anos	8	0,6	5	0,4
50 ou mais anos	6	0,5	5	0,4
Total	1331	100	1217	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	1283	96,4	1175	96,5
Casado com registo	11	0,8	10	0,8
Divorciado	5	0,4	5	0,4
Casado sem registo	2	0,2	1	0,1
Separado	1	0,1	1	0,1
Não Respondeu	28	2,1	24	2,0
Total	1331	100	1217	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	1156	86,9	1057	86,9
Sim	175	13,1	160	13,1
Total	1331	100	1217	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	1221	91,7	1131	92,9
Pais estrangeiro lusófono	86	6,5	66	5,4
Pais estrangeiro não lusófono	24	1,8	20	1,6
Total	1331	100	1217	100,0
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	6	0,5	5	0,4
Brasil	15	1,1	15	1,2
Cabo Verde	3	0,2	3	0,2
China	12	0,9	10	0,8
Equador	2	0,2	1	0,1
Espanha	1	0,1	1	0,1
França	1	0,1	1	0,1
Guiné-Bissau	31	2,3	17	1,4
Índia	2	0,2	1	0,1
Irão	1	0,1	1	0,1
Itália	3	0,2	3	0,2
Marrocos	1	0,1	1	0,1
Moçambique	28	2,1	25	2,1
Nigéria	1	0,1	1	0,1
Portugal	1221	91,7	1131	92,9
São Tomé e Príncipe	1	0,1	1	0,1
Timor-Leste	2	0,2	.	.
Total	1331	100	1217	100

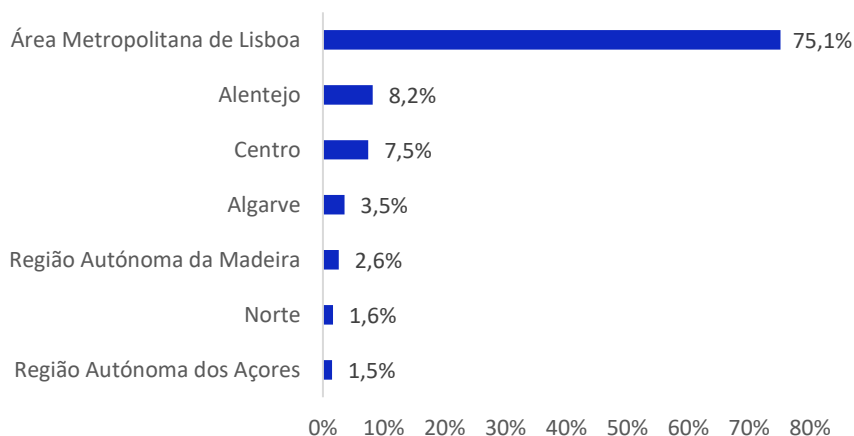
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (60%) logo seguida de Setúbal (16%), Santarém (5%), Leiria e Faro (ambos com 4%) (Gráfico 2.1.1).

Gráfico 2.1.1. Distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (75%), seguindo-se o Alentejo e o Centro (ambos com 8%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráfico 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (33% e 43%, respetivamente) (Quadro 2.1.4.).

Quadro 2.1.4. Nível de qualificações dos pais

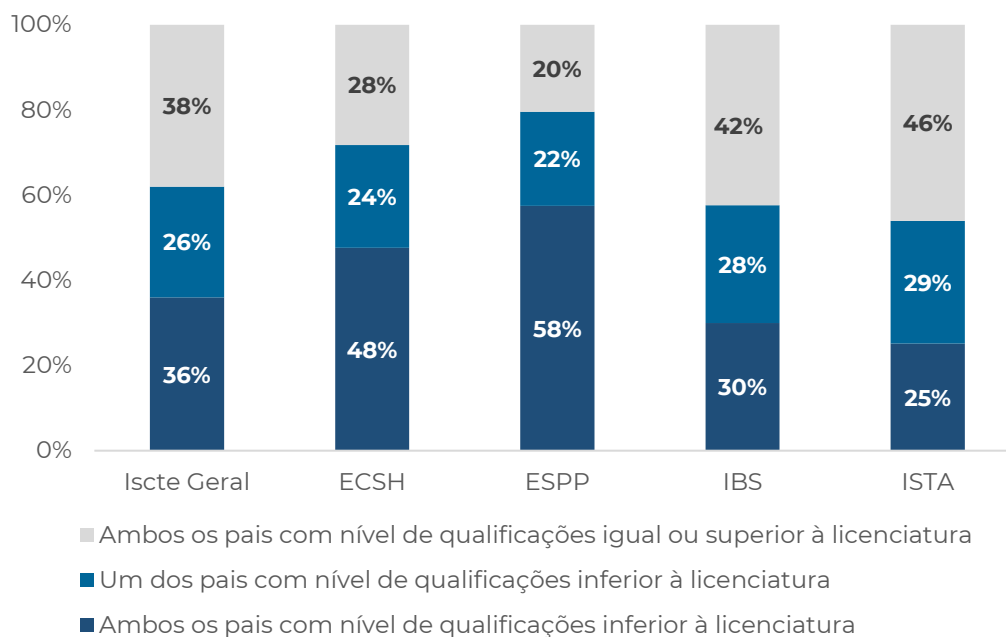
NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,2	1	0,1
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	54	4,1	50	4,1
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	219	16,5	202	16,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	384	28,9	357	29,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	39	2,9	33	2,7
Bacharelato / licenciatura	441	33,1	400	32,9
Mestrado / doutoramento	140	10,5	131	10,8
Não Respondeu	52	3,9	43	3,5
Total	1331	100	1217	100
NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - MÃE	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,2	-	-
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	45	3,4	40	3,3
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	155	11,6	146	12,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	349	26,2	326	26,8
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	27	2,0	24	2,0
Bacharelato / licenciatura	572	43,0	520	42,7
Mestrado / doutoramento	147	11,0	136	11,2
Não Respondeu	34	2,6	25	2,1
Total	1331	100	1217	100

O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 62%, pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos 62%, em 26% dos casos um progenitor tem um nível de qualificações inferior à licenciatura e em 36% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 36% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (48% e 58%, respetivamente). Por sua vez, a ISTA é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes mais possuem uma menor percentagem de ambos os pais com um nível de qualificações inferior a essa mesma licenciatura (25%) e a maior percentagem de pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura (46%).

Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura



No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (57%) e das mães (68%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
SITUAÇÃO PROFISSIONAL - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	761	57,2	712	58,5
Trabalha por conta própria (como empregador)	200	15,0	175	14,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	117	8,8	106	8,7
Reformado/a	58	4,4	51	4,2
Desempregado/a	42	3,2	41	3,4
Serviço militar	22	1,7	22	1,8
Doméstica/o	3	0,2	2	0,2
Estudante	1	0,1	1	0,1
Outra situação	64	4,8	55	4,5
Não Respondeu	63	4,7	52	4,3
Total	1331	100	1217	100
SITUAÇÃO PROFISSIONAL - MÃE	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	907	68,1	838	68,9
Trabalha por conta própria (sem empregados)	85	6,4	80	6,6
Trabalha por conta própria (como empregador)	83	6,2	70	5,8
Desempregado/a	63	4,7	58	4,8
Doméstica/o	49	3,7	46	3,8
Reformado/a	36	2,7	31	2,5
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	5	0,4	3	0,2
Estudante	1	0,1	1	0,1
Outra situação	45	3,4	41	3,4
Não Respondeu	57	4,3	49	4,0
Total	1331	100	1217	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (80%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (91%) (Quadro 2.2.1).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
TIPO DE ESTABELECIMENTO	N	%
Público	1067	80,2
Privado	223	16,8
Ambos	41	3,1
Total	1331	100
NÚMERO DE RETENÇÕES	N	%
0 vezes	1217	91,4
1 vez	94	7,1
2 vezes	13	1,0
3 vezes	3	0,2
4 vezes ou mais	3	0,2
Total	1331	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (91%) e no ano civil de 2021 (72%)(Quadro 2.2.2.). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 159 valores.

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
País de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	1207	90,7
Angola	14	1,1
Bélgica	4	0,3
Brasil	8	0,6
Cabo Verde	6	0,5
China	3	0,2
Cuba	1	0,1
Emirados Árabes Unidos	3	0,2
Equador	2	0,2
Espanha	1	0,1
Estados Unidos da América	4	0,3
França	1	0,1
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	2	0,2
Guiné-Bissau	31	2,3
Índia	2	0,2
Irlanda	1	0,1
Itália	1	0,1
Marrocos	1	0,1
Moçambique	33	2,5
Nigéria	1	0,1
Rússia	1	0,1
São Tomé e Príncipe	1	0,1
Tímor-Leste	2	0,2
Total	1331	100

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário (continuação)		
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	17	1,3
2004	1	0,1
2005	2	0,2
2006	3	0,2
2007	2	0,2
2008	1	0,1
2009	5	0,4
2010	5	0,4
2011	4	0,3
2012	7	0,5
2013	4	0,3
2014	8	0,6
2015	10	0,8
2016	13	1,0
2017	11	0,8
2018	27	2,0
2019	72	5,4
2020	181	13,6
2021	958	72,0
Total	1331	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,9%) e 33% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 160 valores.

Do total dos novos estudantes, 7% são trabalhadores-estudantes, 16% são candidatos a bolsas de estudo, 16% frequentam o curso em regime pós-laboral e apenas 1,6% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (48%), aumentar conhecimentos numa área académica específica e desenvolver novas ideias e competências (44% em ambos os casos) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=1217)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	587	48,2
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	540	44,4
Desenvolver novas ideias e competências	537	44,1
Obter um outro grau académico	455	37,4
Realização pessoal	441	36,2
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	425	34,9
Progressão na carreira profissional	282	23,2
Aumentar o nível de cultura geral	131	10,8
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	74	6,1
Expandir a minha rede de contactos	72	5,9

Para a maioria dos novos estudantes (81%) são os pais são que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo que em apenas 15% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1217)	n	%
Pais	982	80,7
Próprio estudante	187	15,4
Bolsa de estudo	128	10,5
Outros familiares	49	4,0
Outra situação	10	0,8
Empréstimo bancário	6	0,5

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (75%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1217)	n	%
Internet	1068	87,8
Amigos/Familiares	912	74,9
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	382	31,4
Visitas/Eventos do Iscte	183	15,0
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	161	13,2

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (87%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (80%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1217)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	1055	86,7
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	968	79,5
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	871	71,6
Publicidade <i>online</i>	214	17,6
StudyPortals	126	10,4
Facebook do Iscte	91	7,5
Outros (Inspiring Future, Instagram, etc.)	65	5,3

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (87%), a informação nele apresentada é suficiente (78%), clara (77%), atrativa (72%) e 62% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
A informação é suficiente (n=1147)			0,6	5,3	10,2	54,4	23,8	5,8
A informação é clara (n=1146)	4	4,0	0,6	5,9	11,1	50,9	25,6	5,8
A informação é atrativa (n=1145)	4	4,0	0,7	3,3	18,2	48,4	23,5	5,9
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1145)	4	3,7	1,4	10,7	19,8	42,5	19,7	5,9

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,9 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (66%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1217)	n	%
Amigos	797	65,5
Familiares	701	57,6
Professores /Orientador escolar	375	30,8
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	32	2,6

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (24%), os canais de televisão (16%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1217)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	290	23,8
Canais de Televisão	199	16,4
Jornais	142	11,7
Revistas	62	5,1
Estações de Rádio	55	4,5

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (17%) e as visitas do Iscte às suas escolas secundárias (11%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)		
Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1217)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	210	17,3
Visita(s) do ISCTE à sua Escola Secundária	133	10,9
Festa de Receção ao Caloiro	47	3,9
Visita(s) guiadas ao Iscte	41	3,4
Academia Iscte	33	2,7
Outro	28	2,3

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (90%)
- Prestígio do Iscte (84%)
- Bom ambiente académico (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (19%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (13%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=1217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1150)	5	4,6	1,2	1,2	2,5	24,7	64,9	5,5
Prestígio do Iscte (n=1143)	5	4,4	1,8	1,4	7,1	33,1	50,5	6,1
Bom ambiente académico (n=1096)	4	4,3	1,6	1,7	6,2	36,0	44,5	9,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1114)	4	4,1	1,6	2,5	11,8	40,2	35,3	8,5
Boas instalações (n=1135)	4	4,0	1,6	5,1	13,8	48,2	24,7	6,7
Localização (n=1172)	4	3,9	4,4	7,4	12,0	43,3	29,3	3,7
Qualidade dos Professores (n=1019)	4	4,2	2,0	2,0	9,9	35,3	34,5	16,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1075)	4	3,8	6,9	6,2	15,0	28,5	31,7	11,7
Redes de empreendedorismo e networking (n=1052)	4	3,8	6,1	3,9	16,4	34,8	25,1	13,6
Recomendação de amigos (n=1050)	4	3,6	6,5	6,8	17,9	36,8	18,2	13,7
Atividades de investigação científica (n=1071)	4	3,6	5,8	8,2	22,7	32,5	18,7	12,0
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=1074)	4	3,5	8,0	8,4	22,4	33,9	15,7	11,8
Atividades extra-curriculares (n=1046)	4	3,4	8,5	8,8	21,9	29,2	17,6	14,1
Recomendação de familiares (n=993)	4	3,4	9,6	8,0	17,6	31,0	15,4	18,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=834)	3	2,9	20,5	9,3	11,0	15,4	12,3	31,5
Regime Pós-Laboral (n=820)	2	2,5	25,9	8,9	13,4	10,3	9,0	32,6
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=770)	2	2,2	26,9	11,8	11,9	7,8	4,9	36,7

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso. As análises de variância não revelam diferenças estatisticamente significativas na importância atribuída aos diferentes fatores de escolha do Iscte por curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Boas saídas profissionais	4,6	4,2	4,5	4,7	4,7	4,6	4,6	4,4	4,7	4,6	4,8	4,8	4,5	4,2	4,7	4,5	4,6	4,6
Prestígio do Iscte	4,4	3,9	4,3	4,1	4,7	4,5	4,1	4,1	4,5	4,5	4,7	4,5	4,2	4,1	4,4	4,4	4,5	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,1	4,3	4,2	4,4	4,2	4,2	4,1	4,5	4,4	4,6	4,6	4,4	4,1	4,4	4,4	4,3	4,4
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	3,8	3,9	4,1	4,3	4,3	3,9	3,9	4,4	4,2	4,4	4,4	4,2	3,7	4,0	4,2	4,5	4,1
Boas instalações	4,0	3,9	4,1	3,9	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,9	4,2	4,0	3,5	3,8	4,0	4,0	4,1	4,1
Localização	3,9	3,8	4,0	3,8	4,1	4,1	4,0	3,9	3,8	4,0	3,5	3,9	3,5	3,8	3,8	3,9	4,0	3,9
Qualidade dos Professores	4,2	4,3	4,3	4,2	4,3	3,9	3,9	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,3	3,9	4,2	4,3	4,2	4,2
Programas de intercâmbio com universidades	3,8	3,3	3,9	3,7	4,2	3,9	3,3	3,2	4,0	4,0	4,4	4,2	4,0	3,8	3,8	3,9	3,9	3,7
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,1	3,8	3,7	3,7	3,9	3,6	3,6	4,1	4,0	4,3	4,2	3,8	3,0	4,1	3,7	3,7	3,5
Recomendação de amigos	3,6	3,3	3,4	3,3	4,1	3,7	3,3	3,5	3,9	3,7	4,0	3,7	3,7	3,3	3,7	3,6	3,8	3,7
Atividades de investigação científica	3,6	3,3	3,7	3,5	4,1	3,4	3,4	3,5	3,6	3,4	3,5	3,5	3,3	3,3	3,5	4,0	4,0	3,7
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,4	3,5	3,3	3,6	3,3	3,3	3,2	3,7	3,6	3,7	3,5	3,3	3,1	3,5	3,6	3,8	3,5
Atividades extra-curriculares	3,4	3,0	3,6	3,6	3,5	3,3	3,0	3,0	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5	3,2	3,2	3,5	3,7	3,5
Recomendação de familiares	3,4	3,4	3,4	3,1	3,8	3,5	3,3	3,3	3,6	3,4	3,8	3,5	3,5	3,1	3,6	3,3	3,5	3,5
Única Instituição com o curso que pretendia	2,9	2,9	2,3	3,6	3,1	2,0	2,5	2,3	2,9	2,2	3,4	2,6	3,1	3,5	4,2	2,7	2,8	2,6
Regime Pós-Laboral	2,5	1,8	2,8	2,6	2,7	1,8	2,0	2,9	2,2	2,3	2,1	1,9	1,9	2,4	3,0	2,5	3,4	2,8
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	3,2	1,7	2,0	2,8	1,9	2,3	2,0	2,2	1,8	1,9	2,4	2,1	2,9	1,9	2,3	2,8	2,9

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F -Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.

No Quadro 2.5.1.3. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo a escola.

Quadro 2.5.1.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo a escola					
Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Boas saídas profissionais	4,6	4,4	4,5	4,7	4,6
Prestígio do Iscte	4,4	4,2	4,4	4,5	4,2
Bom ambiente académico	4,3	4,2	4,3	4,5	4,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	4,1	4,2	4,3	4,0
Boas instalações	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0
Localização	3,9	3,9	3,9	3,8	3,9
Qualidade dos Professores	4,2	4,2	4,2	4,3	4,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,8	3,7	3,9	4,1	3,6
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,5	3,5	4,0	3,8
Recomendação de amigos	3,6	3,5	3,7	3,7	3,5
Atividades de investigação científica	3,6	3,6	3,8	3,5	3,5
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,4	3,5	3,5	3,4
Atividades extra-curriculares	3,4	3,2	3,5	3,6	3,2
Recomendação de familiares	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4
Única Instituição com o curso que pretendia	2,9	2,6	3,0	2,8	2,9
Regime Pós-Laboral	2,5	2,1	2,8	2,1	2,7
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	2,6	2,9	2,1	2,0

Na candidatura ao ensino superior, 61% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=1217)	%
1º Lugar	61,4
2º Lugar	17,9
3º Lugar	8,6
4º Lugar	2,8
5º Lugar	1,2
6º Lugar	1,0
NS/NR	7,1

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (85%)
- Componente prática do curso (77%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1217)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=1171)	5	4,6	0,6	1,4	2,9	30,8	60,6	3,8
Saídas profissionais do curso (n=1148)	5	4,4	1,1	3,1	4,9	29,9	55,3	5,7
Componente prática do curso (n=1119)	4	4,1	1,9	2,5	10,4	42,6	34,5	8,1
Prestígio do curso (n=1135)	4	4,1	1,6	4,0	12,4	40,2	35,0	6,7
Componente teórica do curso (n=1130)	4	4,0	2,0	4,3	13,4	47,2	26,0	7,1
Recomendação de familiares/amigos (n=1023)	4	3,4	8,4	9,3	19,9	31,6	15,0	15,9
Ações de divulgação/promoção do curso (n=1009)	3	3,1	12,2	11,8	23,6	25,5	9,9	17,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=981)	3	3,1	15,2	9,9	20,5	23,1	12,0	19,4
Único curso em que consegui colocação (n=732)	2	2,4	26,3	7,5	10,0	10,7	5,7	39,9

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreveram no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	MI	A	B	C*	D	E*	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,4	4,7	4,5	4,6	4,7	4,5	4,6	4,5	4,6	4,7	4,4	4,4	4,3	4,6	4,8	4,7	4,2
Saídas profissionais do curso	4,4	3,6	4,3	4,7	4,3	4,5	4,5	4,5	4,7	4,6	4,6	4,3	4,3	3,8	4,6	4,3	4,5	3,9
Componente prática do curso	4,1	4,0	4,5	4,2	4,4	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1	4,3	4,1	4,1	3,5	4,1	4,3	4,4	3,9
Prestígio do curso	4,1	3,3	4,1	4,2	4,0	4,4	3,8	4,2	4,0	4,4	4,3	4,1	3,9	3,3	4,2	4,2	4,3	3,7
Componente teórica do curso	4,0	4,3	4,1	3,8	4,4	4,1	3,9	3,8	3,9	3,9	4,1	3,9	4,0	3,6	4,0	4,2	4,2	3,8
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,3	3,3	3,3	3,5	3,5	3,2	3,3	3,7	3,5	3,8	3,4	3,4	3,0	3,8	3,2	3,5	3,2
Ações de divulgação/promoção do curso	3,1	2,9	3,1	3,0	3,0	3,2	2,7	2,7	3,4	3,3	3,5	3,2	3,1	2,6	3,3	3,2	3,3	2,9
Maior probabilidade de terminar o curso	3,1	3,4	3,4	2,9	3,1	3,0	2,8	2,9	3,0	3,0	3,3	3,2	3,2	3,2	3,1	3,3	3,4	3,1
Único curso em que consegui colocação	2,4	3,7	2,1	2,1	2,9	1,9	2,4	1,9	3,0	1,8	2,0	2,4	2,5	3,1	2,3	2,0	2,5	3,1

MI – Média do Iscte; A - Antropologia; B – Arquitetura; C – Ciência de Dados D- Ciência Política; E – Economia; F -Engenharia de Telecomunicações e Informática; G – Engenharia Informática; H – Finanças e Contabilidade; I – Gestão; J - Gestão de Marketing; K – Gestão de Recursos Humanos; L – Gestão Industrial e Logística; M – História Moderna e Contemporânea; N – Informática e Gestão de Empresas; O – Psicologia; P – Serviço Social; Q – Sociologia

* Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA), não se apresenta a cor correspondente à cor da Escola do Iscte.

As médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreveram no Iscte segundo a escola apresentam-se no Quadro 2.5.2.3.

Quadro 2.5.2.3. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,6	4,5	4,5	4,6
Saídas profissionais do curso	4,4	4,1	4,1	4,5	4,5
Componente prática do curso	4,1	4,2	4,0	4,2	4,2
Prestígio do curso	4,1	3,9	3,8	4,2	4,1
Componente teórica do curso	4,0	4,2	4,0	4,0	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,4	3,3	3,3	3,5	3,4
Ações de divulgação/promoção do curso	3,1	3,1	2,9	3,3	3,0
Maior probabilidade de terminar o curso	3,1	3,3	3,2	3,1	3,0
Único curso em que consegui colocação	2,4	2,7	2,9	2,3	2,1

Na candidatura ao ensino superior, 53% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior	
Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1217)	%
1º Lugar	52,9
2º Lugar	15,3
3º Lugar	12,4
4º Lugar	6,9
5º Lugar	3,6
6º Lugar	2,0
NS/NR	3,7

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 1768 novos estudantes no Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 1558 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **88%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ação Humanitária	38	2,1	32	2,1	84,2
Administração Escolar	35	2,0	30	1,9	85,7
Administração Pública	37	2,1	30	1,9	81,1
Antropologia	21	1,2	19	1,2	90,5
Ciência de Dados	22	1,2	18	1,2	81,8
Ciência Política	32	1,8	29	1,9	90,6
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	26	1,5	24	1,5	92,3
Ciências em Emoções	32	1,8	29	1,9	90,6
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	83	4,7	78	5,0	94,0
Contabilidade	21	1,2	20	1,3	95,2
Direito das Empresas e do Trabalho	49	2,8	44	2,8	89,8
Economia	19	1,1	16	1,0	84,2
Economia da Empresa e da Concorrência	33	1,9	32	2,1	97,0
Economia e Políticas Públicas	28	1,6	26	1,7	92,9
Economia Monetária e Financeira	34	1,9	30	1,9	88,2
Economia Política	27	1,5	25	1,6	92,6
Educação e Sociedade	31	1,8	22	1,4	71,0
Engenharia de Telecomunicações e Informática	34	1,9	31	2,0	91,2
Engenharia Informática	14	0,8	14	0,9	100
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	21	1,2	6	0,4	28,6
Estudos Africanos	22	1,2	19	1,2	86,4
Estudos de Desenvolvimento	27	1,5	24	1,5	88,9
Estudos de Internet	7	0,4	7	0,4	100
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	33	1,9	30	1,9	90,9
Estudos e Gestão da Cultura	63	3,6	53	3,4	84,1
Estudos Internacionais	84	4,8	78	5,0	92,9
Estudos Urbanos	11	0,6	9	0,6	81,8
Finanças	33	1,9	31	2,0	93,9
Gestão	116	6,6	105	6,7	90,5
Gestão de Empresas	54	3,1	47	3,0	87,0
Gestão de Hotelaria e Turismo	46	2,6	31	2,0	67,4
Gestão de Novos Media	28	1,6	25	1,6	89,3
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	55	3,1	47	3,0	85,5

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso (continuação)

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Gestão de Serviços de Saúde	29	1,6	28	1,8	96,6
Gestão de Serviços e da Tecnologia	20	1,1	19	1,2	95,0
Gestão de Sistemas de Informação	24	1,4	24	1,5	100
Gestão Internacional	35	2,0	30	1,9	85,7
Governança e Sustentabilidade do Mar	25	1,4	21	1,3	84,0
História Moderna e Contemporânea	17	1,0	14	0,9	82,4
Informática e Gestão	26	1,5	26	1,7	100
Marketing	45	2,5	37	2,4	82,2
Matemática Financeira	21	1,2	21	1,3	100
Mercados da Arte	8	0,5	8	0,5	100
Métodos Analíticos para Gestão	25	1,4	22	1,4	88,0
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	31	1,8	31	2,0	100
Políticas Públicas	26	1,5	22	1,4	84,6
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	9	0,5	8	0,5	88,9
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	8	0,5	4	0,3	50,0
Psicologia das Relações Interculturais	22	1,2	20	1,3	90,9
Psicologia Social da Saúde	6	0,3	6	0,4	100
Psicologia Social e das Organizações	57	3,2	52	3,3	91,2
Serviço Social	31	1,8	29	1,9	93,5
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	27	1,5	22	1,4	81,5
Sociologia	60	3,4	53	3,4	88,3
Total	1768	100	1558	100	88,1

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. demonstram taxas de participação bastante elevadas no geral, com os cursos de *Engenharia Informática*, *Estudos de Internet*, *Gestão de Sistemas de Informação*, *Informática e Gestão*, *Matemática Financeira*, *Mercados da Arte*, *Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos* e de *Psicologia Social da Saúde* a chegar mesmo aos 100% de participação na resposta ao inquérito. Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade* (50%) e *Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças* (29%).

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que *ISTA* foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (93%) (Quadro 3.1.2.).

Quadro 3.1.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola ⁴

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	424	24,0	382	24,5	90,0
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	632	35,7	544	34,9	86,1
Iscte Business School (IBS)	577	32,6	507	32,5	87,9
Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA)	136	7,7	126	8,1	92,6
Total	1768	100	1558	100	88,1

Os novos estudantes de 2º ciclo do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (61%), portugueses (69%), solteiros (89%), não-deslocados da residência permanente (79%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (86%) (Quadro 3.1.3.)

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
SEXO				
Feminino	1081	61,1	947	60,8
Masculino	687	38,9	611	39,2
Total	1768	100	1558	100
IDADE				
20 anos	29	1,6	48	3,1
21 anos	309	17,5	283	18,2
22 anos	330	18,7	297	19,1
23 anos	239	13,5	201	12,9
24 anos	130	7,4	101	6,5
25 a 29 anos	335	18,9	286	18,4
30 a 34 anos	156	8,8	138	8,9
35 a 39 anos	111	6,3	90	5,8
40 a 44 anos	58	3,3	50	3,2
45 a 49 anos	38	2,1	33	2,1
50 ou mais anos	33	1,9	31	2,0
Total	1768	100	1558	100
ESTADO CIVIL				
Solteiro	1577	89,2	1383	88,8
Casado com registo	155	8,8	141	9,1
Casado sem registo	15	0,8	14	0,9
Divorciado	14	0,8	14	0,9
Não Respondeu	3	0,2	3	0,2
Total	1768	100	1558	100

⁴ Uma vez que o mestrado em Economia é tutelado por 2 Escolas (ECSH e EG), nesta análise, os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

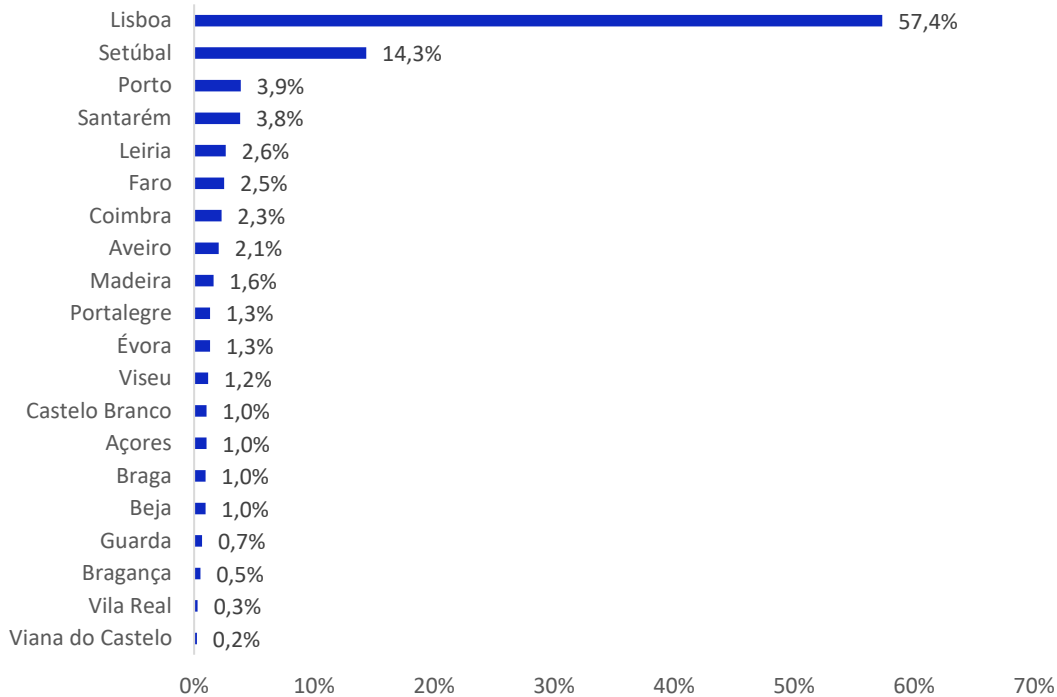
Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)

DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	1391	78,7	1225	78,6
Sim	377	21,3	333	21,4
Total	1768	100	1558	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	1216	68,8	1106	71,0
Pais estrangeiro lusófono	320	18,1	283	18,2
Pais estrangeiro não lusófono	232	13,1	169	10,8
Total	1768	100	1558	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	1216	68,8	1106	71,0
Guiné-Bissau	110	6,2	88	5,6
Brasil	104	5,9	101	6,5
Angola	50	2,8	44	2,8
Alemanha	33	1,9	25	1,6
Cabo Verde	33	1,9	29	1,9
China	26	1,5	17	1,1
Itália	19	1,1	16	1,0
França	14	0,8	9	0,6
São Tomé e Príncipe	12	0,7	10	0,6
Moçambique	11	0,6	11	0,7
Bangladesh	9	0,5	7	0,4
Nigéria	9	0,5	6	0,4
Turquia	9	0,5	7	0,4
Rússia	8	0,5	7	0,4
Espanha	7	0,4	7	0,4
Estados Unidos da América	7	0,4	3	0,2
México	4	0,2	4	0,3
Roménia	4	0,2	4	0,3
Azerbaijão	3	0,2	-	-
Colômbia	3	0,2	2	0,1
Finlândia	3	0,2	3	0,2
Gana	3	0,2	2	0,1
Grécia	3	0,2	1	0,1
Holanda	3	0,2	2	0,1
Indonésia	3	0,2	-	-
Nepal	3	0,2	2	0,1
Paquistão	3	0,2	3	0,2
Polónia	3	0,2	2	0,1
Áustria	2	0,1	2	0,1
Bulgária	2	0,1	2	0,1
Camarões	2	0,1	1	0,1
Canadá	2	0,1	1	0,1
Egipto	2	0,1	1	0,1
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	2	0,1	2	0,1

Quadro 3.1.3. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
Índia	2	0,1	2	0,1
Irão	2	0,1	1	0,1
Noruega	2	0,1	1	0,1
Palestina	2	0,1	-	-
Ruanda	2	0,1	2	0,1
Suécia	2	0,1	2	0,1
Uganda	2	0,1	-	-
Albânia	1	0,1	1	0,1
Argentina	1	0,1	1	0,1
Austrália	1	0,1	1	0,1
Bélgica	1	0,1	1	0,1
Bósnia-Herzegovina	1	0,1	1	0,1
Cazaquistão	1	0,1	1	0,1
Equador	1	0,1	1	0,1
Eslováquia	1	0,1	1	0,1
Etiópia	1	0,1	1	0,1
Honduras	1	0,1	-	-
Hungria	1	0,1	1	0,1
Ilhas Comores	1	0,1	1	0,1
Irlanda	1	0,1	1	0,1
Islândia	1	0,1	1	0,1
Líbano	1	0,1	1	0,1
Marrocos	1	0,1	1	0,1
Myanmar	1	0,1	1	0,1
Peru	1	0,1	1	0,1
Qatar	1	0,1	1	0,1
República do Kosovo	1	0,1	1	0,1
Sérvia	1	0,1	1	0,1
Síria	1	0,1	1	0,1
Tunísia	1	0,1	1	0,1
Ucrânia	1	0,1	-	-
Vietname	1	0,1	1	0,1
Zâmbia	1	0,1	-	-
Zímbabué	1	0,1	-	-
Total	1768	100	1558	100

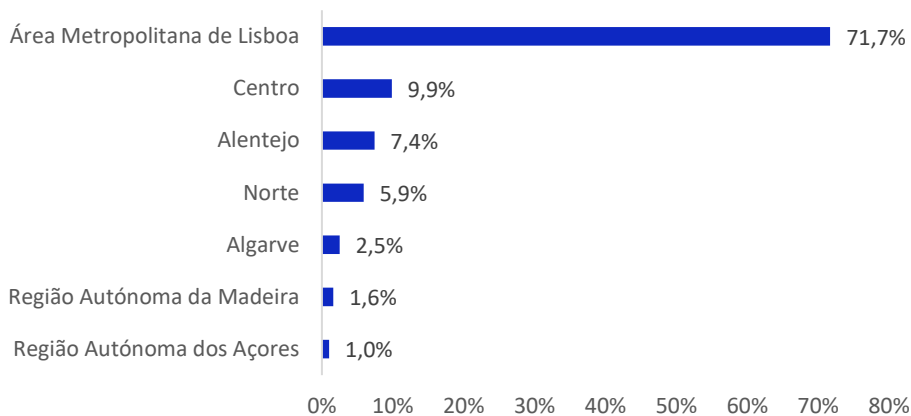
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (57%) logo seguida de Setúbal (14%), Porto e Santarém (ambos com 4%) (Gráfico 3.1.1).

Gráfico 3.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (72%), seguindo-se o Centro (10%) e o Alentejo (7%) (Gráfico 3.1.2).

Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4 e e Gráfico 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (25% e 31% respetivamente).

Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais

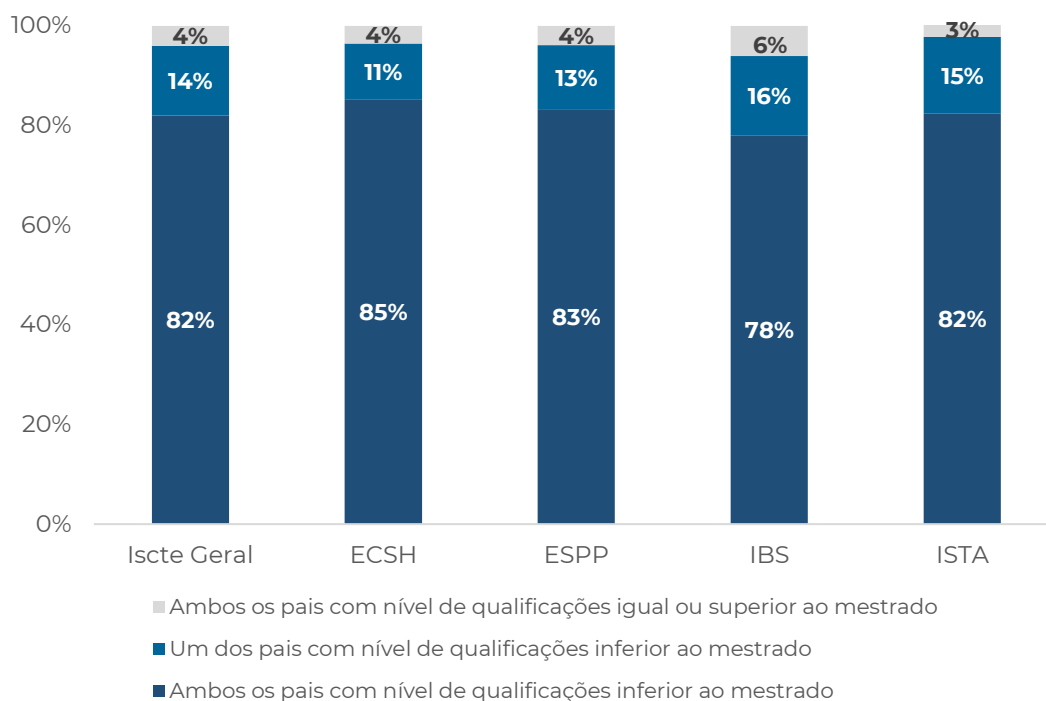
NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	19	1,1	17	1,1
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	191	10,8	167	10,7
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	328	18,6	301	19,3
12º ano de qualificações ou equivalente	375	21,2	345	22,1
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	158	8,9	139	8,9
Bacharelato / licenciatura	444	25,1	379	24,3
Mestrado / doutoramento	178	10,1	148	9,5
Desconhece	75	4,2	62	4,0
Total	1768	100	1558	100
NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - MÃE	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	47	2,7	40	2,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	159	9,0	136	8,7
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	283	16,0	262	16,8
12º ano de qualificações ou equivalente	399	22,6	355	22,8
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	139	7,9	117	7,5
Bacharelato / licenciatura	541	30,6	481	30,9
Mestrado / doutoramento	162	9,2	136	8,7
Desconhece	38	2,1	31	2,0
Total	1768	100	1558	100

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 96% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 96%, em 14% dos casos um dos progenitores tem um nível de qualificações inferior ao mestrado e em 82% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 82% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (85% e 83%, respetivamente). Por sua vez, a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (78%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (6%).

Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



No que diz respeito à situação profissional dos pais, 42% dos pais e 50% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais

SITUAÇÃO PROFISSIONAL - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	749	42,4	668	42,9
Reformado/a	250	14,1	216	13,9
Trabalha por conta própria (como empregador)	245	13,9	215	13,8
Trabalha por conta própria (sem empregados)	133	7,5	124	8,0
Desempregado/a	47	2,7	41	2,6
Serviço militar	23	1,3	17	1,1
Doméstica/o	6	0,3	4	0,3
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	3	0,2	3	0,2
Estudante	1	0,1	1	0,1
Outra situação	198	11,2	170	10,9
Não Respondeu	113	6,4	99	6,4
Total	1768	100	1558	100
SITUAÇÃO PROFISSIONAL - MÃE	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	884	50,0	792	50,8
Reformado/a	189	10,7	169	10,8
Trabalha por conta própria (como empregador)	133	7,5	117	7,5
Doméstica/o	145	8,2	114	7,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	116	6,6	107	6,9
Desempregado/a	72	4,1	60	3,9
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	6	0,3	5	0,3
Estudante	3	0,2	2	0,1
Outra situação	115	6,5	107	6,9
Não Respondeu	104	5,9	84	5,4
Total	1768	100	1558	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (62%), desenvolver novas ideias e competências (46%) e obter um outro grau académico (37%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=1558)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	962	61,7
Desenvolver novas ideias e competências	719	46,1
Obter um outro grau académico	577	37,0
Realização pessoal	499	32,0
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	473	30,4
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	412	26,4
Progressão na carreira profissional	395	25,4
Aumentar o nível de cultura geral	130	8,3
Expandir a minha rede de contactos	112	7,2
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	41	2,6

Para a maioria dos estudantes, tanto são os próprios como os seus pais (51% em ambos os casos) a suportar os custos com o curso em que se inscreveram (Quadro 3.2.2).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1558)	n	%
Pais	798	51,2
Próprio estudante	787	50,5
Bolsa de Estudo	185	11,9
Outros familiares	120	7,7
Empréstimo bancário	54	3,5

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (85%) e os amigos/familiares (60%) (Quadro 3.3.1.).

Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1558)	n	%
Internet	1331	85,4
Amigos/Familiares	940	60,3
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	308	19,8
Visitas/Eventos do Iscte	252	16,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	179	11,5

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (86%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (67%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1558)	n	%
Site do Iscte	1344	86,3
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	1048	67,3
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	482	30,9
Publicidade <i>online</i>	258	16,6
Facebook do Iscte	214	13,7
StudyPortals	163	10,5
Outros (Instagram,etc.)	187	12,0

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (81%), a informação nele apresentada é clara (77%), suficiente (77%), atrativa (75%) e fácil de encontrar (66%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente) (n=1558)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=1382)	4	4,2	0,3	3,9	7,2	46,9	30,5	11,3
A informação é suficiente (n=1381)	4	4,1	0,6	4,4	6,4	47,3	29,9	11,4
A informação é atrativa (n=1376)	4	4,1	0,5	2,6	10,6	46,4	28,2	11,7
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1370)	4	3,9	1,1	6,8	14,2	41,0	24,8	12,1

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 17,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (60%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1558)	n	%
Amigos	930	59,7
Familiares	501	32,2
Professores	425	27,3
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	65	4,2

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (17%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Qual ou quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1558)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	265	17,0
Jornais	149	9,6
Canais de Televisão	171	11,0
Revistas	104	6,7
Estações de Rádio	79	5,1

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (12%) e a Festa de Receção ao Caloiro (8%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1558)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	189	12,1
Festa de Receção ao Caloiro	131	8,4
Visita(s) guiadas ao Iscte	115	7,4
Academia Iscte	115	7,4

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (83%)
- Prestígio do Iscte (82%)
- Qualidade do corpo Docente (78%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (33%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (29%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1558)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1384)	5	4,6	1,1	1,6	3,1	22,2	60,8	11,2
Prestígio do Iscte (n=1382)	5	4,5	0,7	1,4	4,7	28,4	53,5	11,3
Qualidade do corpo Docente (n=1325)	5	4,4	0,5	1,4	5,4	31,3	46,5	15,0
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1363)	4	4,3	1,3	2,8	7,7	36,5	39,2	12,5
Bom ambiente académico (n=1289)	4	4,3	1,2	1,7	8,0	32,3	39,5	17,3
Boas instalações (n=1340)	4	4,0	1,7	4,9	13,0	40,0	26,5	14,0
Localização (n=1405)	4	3,7	4,4	9,2	14,5	39,0	23,0	9,8
Redes de empreendedorismo e networking (n=1300)	4	3,9	3,4	4,2	14,4	34,0	27,5	16,6
Atividades de investigação científica (n=1325)	4	3,9	2,8	5,5	16,4	33,4	27,0	15,0
Única Instituição com o curso que pretendia (n=1199)	4	3,9	4,6	6,1	14,0	22,7	29,5	23,0
Recomendação de amigos (n=1273)	4	3,6	7,1	6,6	17,1	32,0	18,9	18,3
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1279)	4	3,6	6,5	8,0	18,4	26,0	23,2	17,9
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=1290)	4	3,6	4,9	6,7	22,8	31,6	16,8	17,2
Regime Pós-Laboral (n=1248)	4	3,7	9,6	7,1	15,0	18,1	30,2	19,9
Atividades extracurriculares (n=1265)	4	3,6	4,4	7,6	20,8	28,1	20,2	18,8
Recomendação de familiares (n=935)	3	3,2	10,4	8,4	21,3	21,4	11,7	26,8
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=826)	3	3,3	10,7	5,2	15,7	15,7	13,7	39,2

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (90%)
- Componente prática do curso (81%)
- Saídas profissionais do curso (81%)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1558)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=1415)	5	4,8	0,4	0,4	0,4	18,5	71,1	9,2
Componente prática do curso (n=1379)	5	4,4	0,4	1,0	5,9	33,1	48,1	11,5
Saídas profissionais do curso (n=1376)	5	4,5	0,8	1,9	4,8	23,9	57,0	11,7
Componente teórica do curso (n=1391)	4	4,3	0,6	1,5	6,9	41,3	39,0	10,7
Prestígio do curso (n=1359)	5	4,3	0,9	2,2	7,5	32,0	44,6	12,8
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1286)	4	3,7	5,6	6,2	18,8	25,6	26,3	17,5
Recomendação de familiares/amigos (n=1191)	4	3,5	7,3	7,3	19,9	25,0	16,9	23,6
Ações de divulgação/promoção do curso (n=1188)	3	3,3	7,6	8,9	25,2	22,5	12,1	23,7